



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AUTOESTIMA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP 2018

PINHEIRO, L. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, B. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, E. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERRARI, V. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SACHI, V. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAUJO, H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 94 alunos calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 68 mulheres e 26 homens, quando confrontados com a categoria "AUTOESTIMA" evocaram 13 categorias assim distribuídas: HOMENS - amor próprio (39), confiança (33), emoções (29), personalidade (24), individualidade (14) e êxito (10); MULHERES - amor próprio (78), emoções (69), julgamento (55), confiança (54), vaidade (34), aceitação (26) e superação (23). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "autoestima", homens e mulheres possuem pontos de vista divergentes. As opiniões dos calouros da FOA-2018 remetem a uma veracidade com a realidade. Para os homens prevalece uma manifestação positiva, pois se mostram mais confiantes com seu eu interior, relacionando-a ao sucesso pessoal. Já para as mulheres, a autoestima relaciona-se ao aspecto negativo, visto que possuem uma preocupação excessiva com a vaidade, mostrando-se mais dependentes das opiniões externas.

Descritores: Amor Próprio; Auto Percepção; Sentimentos.